

Bolsas de doutorado sanduíche no âmbito do Edital Capes Print - 2019

Data da divulgação do processo seletivo: 17/06/2019

O Programa de Engenharia de Produção está oferecendo as seguintes bolsas de doutorado sanduíche:

- 1 Bolsas de Doutorado Sanduíche de 12 meses (solicitação via PR-2);
- 1 Bolsa de Doutorado Sanduíche de 6 meses;

As candidaturas devem ser realizadas por meio de mensagem eletrônica contendo toda a documentação necessária para cleudeteb@globo.com ou marcela.faria@poli.ufrj.br

Data limite para candidaturas:

1.

Encaminhamento do processo ao PEP	Encaminhamento de processo do candidato selecionado à PR2	Indicação do bolsista via SCBA após convalidação	Período de início da bolsa
Até 05/07/2019	17/06 a 12/07/2019	01/07 a 31/07/2019	Novembro e Dezembro 2019
Até 30/07/2019	01/08 a 30/08/2019	01/08 a 30/09/2019	Janeiro a Março 2020

OBS: Os candidatos selecionados terão seus nomes publicados nesta página a título de resultado preliminar. Demais candidatos terão dois dias após divulgação do resultado preliminar para solicitar reconsideração por meio de carta à coordenação a ser entregue na secretaria acadêmica do PEP. Após análise, o resultado final será publicado.

Documentação necessária para candidatura:

Para cada modalidade, serão listados os documentos necessários para inscrição. Se aprovado, o candidato deverá apresentar toda a documentação complementar para a sua indicação listada em:

- Diretrizes para solicitação das Missões e Bolsas (PR2), doravante chamado "Diretrizes PR2": [Link](#)
- Edital CAPES PrInt: [Link](#)

Nas "Diretrizes PR2" também estão apresentados os requisitos para o plano de trabalho ou de atividades que devem estar alinhados com o tema "Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades".

Caso o candidato selecionado não apresente a documentação complementar para sua indicação, o próximo candidato aprovado será contatado ou, na ausência deste, nova seleção será realizada.

- Bolsas de Doutorado Sanduíche (bolsas no exterior):
 - Histórico Escolar;
 - Currículo Lattes atualizado;
 - Cópia do passaporte e do visto permanente no Brasil (se discente estrangeiro);
 - Ata de defesa de exame de qualificação em que conste a aprovação ou ter cursado, pelo menos, o primeiro ano do doutorado;
 - Certificado de proficiência linguística mínima, conforme tabela e requisitos descritos no item 5.3.6.1.6 do EDITAL No 41/2018 - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE DOUTORADO SANDUÍCHE NO EXTERIOR;
 - Carta do orientador brasileiro apresentando a candidatura e demonstrando interação com o pesquisador responsável na instituição de destino;
 - Plano de trabalho.

Critérios de seleção

Os candidatos que apresentarem toda a documentação e satisfizerem as exigências listadas no Edital Capes PrInt e nas “Diretrizes PR2” serão considerados aptos e classificados de acordo com o Desempenho acadêmico e Produção Científica.

Para todas as modalidades de bolsa, os países de destino elegíveis são:

África do Sul | Alemanha | Angola | Argentina | Austrália | Áustria | Bélgica | Canadá | Chile | China | Colômbia | Coreia do Sul | Cuba | Dinamarca | Espanha | Estados Unidos | França | Grécia | Holanda | Índia | Indonésia | Irlanda | Itália | Japão | México | Moçambique | Noruega | Peru | Portugal | Reino Unido | Rússia | Suécia | Suíça | Uruguai

Destes, os marcados em verde são prioritários conforme Anexo I do edital Capes-PrInt. O PEP se reserva no direito de recusar candidaturas referentes aos países não prioritários de modo a não exceder o montante de recursos para estes países (30%).

Tema UFRJ: Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades

O projeto do PEP “**Gestão e Inovação para a Sustentabilidade**” está relacionado com o tema definido pela UFRJ “Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades”, apresentado a seguir:

O crescimento das sociedades só redundará em desenvolvimento socioeconômico sustentável se for articulado ao combate às desigualdades. Desta forma, são necessárias pesquisas que desenvolvam técnicas e produtos, proponham análises teóricas e discussões críticas sobre o crescimento em suas diferentes dimensões - econômica, demográfica, tecnológica, urbana, educacional – e que busquem enfrentar as desigualdades, sejam resultantes dos processos de exploração dos recursos naturais, sejam sociais, políticas ou jurídicas engendrados na sociedade atual. Entendemos que desses processos resultam formas de discriminação social, racial, étnica, econômica, religiosa, de orientação e identidade sexual, de gênero, etc., que se manifestam nas instituições, nas relações de poder, nas políticas, nas normas e direitos os quais estimulam ou combatem, em múltiplos aspectos, tanto o

crescimento quanto as desigualdades. Tais investigações e ações, desenvolvidas nos diversos campos dos saberes, respondem a demandas brasileiras e a de diferentes países, e visam fomentar a produção de conhecimento que colabore no enfrentamento desses problemas, bem como a construção de redes internacionais, multi e interdisciplinares de pesquisa, que deem visibilidade às pesquisas desenvolvidas na UFRJ e de seus parceiros sobre tais questões.

Apresentamos a seguir o resumo do projeto PEP/COPPE/UFRJ

Tema: Gestão e Inovação para a Sustentabilidade

O desenvolvimento sustentável exige a integração de três dimensões: equidade social, viabilidade econômica e sustentabilidade ambiental. A articulação destes três pilares implica de um lado em escolhas tecnológicas e de outra em dimensões normativas de origem política. No plano tecnológico, a sustentabilidade demanda importantes esforços de inovação tanto de produtos quanto de processos de concepção da inovação, visando inseri-los nas dinâmicas sócio-técnicas locais próprias do meio receptor. O projeto proposto visa fornecer meios e métodos facilitadores da integração das questões relativas às transformações do trabalho nos processos de projeto. O trabalho, entendido como ato produtivo, tende a ser um ponto cego na *mainstream* da pesquisa acadêmica contemporânea sobre o desenvolvimento sustentável. Justamente por isso, o projeto proposto visa suprir essa lacuna buscando três resultados principais: (i) desenvolver métodos para ampliar as margens de manobra das ações coletivas e dos processos participativos no interior da projeção, (ii) conceber sistemas sociotécnicos capacitantes, (iii) desenvolver objetos intermediários de projeto (maquetes 3D, maquetes em escala real, protótipos...) como suportes de troca e aprendizagens recíprocas suscetíveis de contribuir para a concepção de sistemas de trabalho que facilitem a inovação para a sustentabilidade.

Nesse projeto pretende-se também estudar no Brasil e em parceria com as Universidades parceiras os novos locais de co-concepção: ambientes virtuais de concepção em 3D, FabLab, demonstradores ou provas de conceito/protótipo, living labs, Esses locais aparecem como espaços de transformação e de mutação de sistemas de atividades, onde podem ser concebidos e experimentados soluções, numa perspectiva de desenvolvimento sustentável, de uma qualidade de vida e trabalho mais elevada e de uma melhor gestão dos recursos naturais através de uma governança participativa.